



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

---

## INAUGURAÇÃO DA FERROVIA NORTE-SUL EM SANTA INÊS

Santa Inês, MA  
7 de abril

---

Ao desembarcar em São Luís, depois de dez horas de viagem de trem pelo interior do Maranhão, classifica a obra como «a maior vitória regional contra as pressões do Sul». O Presidente promete lutar para que seu sucesso dê continuidade ao projeto.

---

*7 de abril — Em pesquisa informal realizada na 27ª Assembléia Geral da Conferência dos Bispos do Brasil, é constatada a preferência dos religiosos pelo Deputado Luiz Inácio Lula da Silva (PT-SP) e pelo Senador Mário Covas (PSDB-SP), para a Presidência da República.*

*— O Presidente Sarney confia no Maranhão, ao Governador Epietácio Cafeteira que aguarda as convenções do PMDB e PFL, para lançar a idéia de um candidato único do centro à Presidência da República.*

Com grande emoção, aqui estou mais uma vez, trazido pelos caminhos do destino, desta vez como Presidente da República, para participar de um ato simbólico, simbólico e histórico, não somente para esta região e para este Estado, como para todo o Brasil.

---

Depois que Juscelino Kubitschek construiu Brasília, que representou uma nova etapa da História do País com o desenvolvimento de todo o interior da nação, depois da construção de Brasília, o passo do futuro é o passo do descobrimento do Brasil Central e das regiões do Norte e do Centro-Oeste deste País.

E este descobrimento não podia e nem pode deixar de passar pela grande estrada de integração nacional, a ligar o Sul ao Norte, nesta junção de irmãos, que é o Brasil do Sul e o Brasil do Norte.

A Norte-Sul é a estrada da integração. A Norte-Sul é a estrada do progresso, do futuro do Brasil. A Norte-Sul é a estrada da unidade nacional.

Os senhores são testemunha de que, ao longo da minha vida, tenho tido sempre grandes lutas. Lutei para fazer a Açailândia-Santa Luzia, e de Santa Luzia até Santa Inês. Lutei para fazer a estrada de Santa Inês até Arari, de Arari a Miranda, e de Miranda a São Luís do Maranhão. Lutei para implantar o projeto Carajás e lutei para que, nestas regiões, se ouvisse o apito do trem anunciando a chegada do progresso. Lutei para que aqui se implantasse um dos maiores pólos de desenvolvimento do interior do Brasil e este pólo, hoje, existe através de Carajás, através do porto do Itaqui e através do desenvolvimento que se cria, a cada dia maior, ao longo de toda estrada.

E hoje venho de inaugurar o primeiro trecho da Norte-Sul. Quem pensou, alguma vez, os mais velhos, por exemplo que algum dia se pudesse chegar a Imperatriz por todas essas regiões que demandam do porto de São Luís?

Pois hoje isto é uma realidade. Aí está o trem do progresso, como eu disse. Aí está o trem do futuro. E, como das outras vezes, nós vencemos àqueles que combateram esses grandes projetos que são hoje realidade. Nós vencemos na implantação da Norte-Sul, esta estrada que não vai parar porque ninguém terá coragem de parar esta estrada no Brasil.

Há pouco, eu dizia em Açailândia: me disseram que a Norte-Sul era uma estrada que ligava o nada a coisa nenhuma. E aqui vou repetir: só diz isto quem não conhece o

---

Brasil, quem não conhece o Brasil Central, porque chamar o Brasil Central de nada é uma ofensa aos brasileiros e à sua História.

Mas, mais do que isto, é chamar de nada a nós que, aqui, lutamos como brasileiros para alongar as fronteiras do País e criar o progresso. Chamar o povo desta região de coisa nenhuma é uma ofensa muito maior porque representa desconhecer o Brasil no seu interior.

Essa estrada não vai parar. E devemos criar a consciência nacional de que a cada dia se torna mais necessária, esta obra feita para servir ao Brasil e aos brasileiros, aos brasileiros e ao seu futuro.

Portanto, ao chegar aqui em Santa Inês, desejo que os seus habitantes obtenham o maior proveito desta estrada.

E o que nós desejamos deixar a eles é um Brasil melhor do que nós encontramos. Deixar a eles um futuro bem mais promissor do que àquele que nós tivemos. Nós lutamos e vencemos dificuldades. Mas os nossos pais venceram mais dificuldades do que nós. Quanto custou para implantar estas cidades e esta região àqueles pioneiros que aqui chegaram, enfrentando a malária, enfrentando os caminhos que atravessavam os campos e atravessavam as florestas. Quanto custou, para ocupar esta região e transformá-la, o trabalho e a mão calosa dos homens e das mulheres que plantaram cidades, plantaram roças, disseminaram a cultura do arroz e trouxeram, até os nossos dias, esta região com a potencialidade que ela tem hoje.

Pois bem, nós sofreremos menos do que sofreram os nossos pais. E temos certeza de que os nossos filhos sofrerão menos do que nós sofreremos. E temos certeza de que os nossos netos, menos ainda. Porque o Brasil é um País que tem o seu lugar no futuro e que atravessou todas as tempestades, nunca deixando de prosseguir na sua grande marcha e no seu grande destino.

Como Presidente da República, o que eu tenho levado à Presidência, da minha terra, é esta fibra dos pés caleados, dos caminhos das secas e das dificuldades. Mas pés que não voltam atrás. Olhos que não se fecham e não se dobram para o passado, mas que enfrentam o futuro com serenidade, mas com determinação.

---

É esta a mensagem que eu deixo ao povo querido de Santa Inês. Santa Inês, que foi fundada, como município, por mim, quando era Governador do Estado do Maranhão.

Assim, agradecendo a todos a gentileza desta presença tão afetuosa, eu quero deixar, a cada mulher e a cada homem, o meu afeto, o meu carinho.

E o que eu posso dizer, finalmente, é àquela determinação com que tenho procurado unir todos nós neste País, desejando felicidade a todas as brasileiras e a todos os brasileiros.